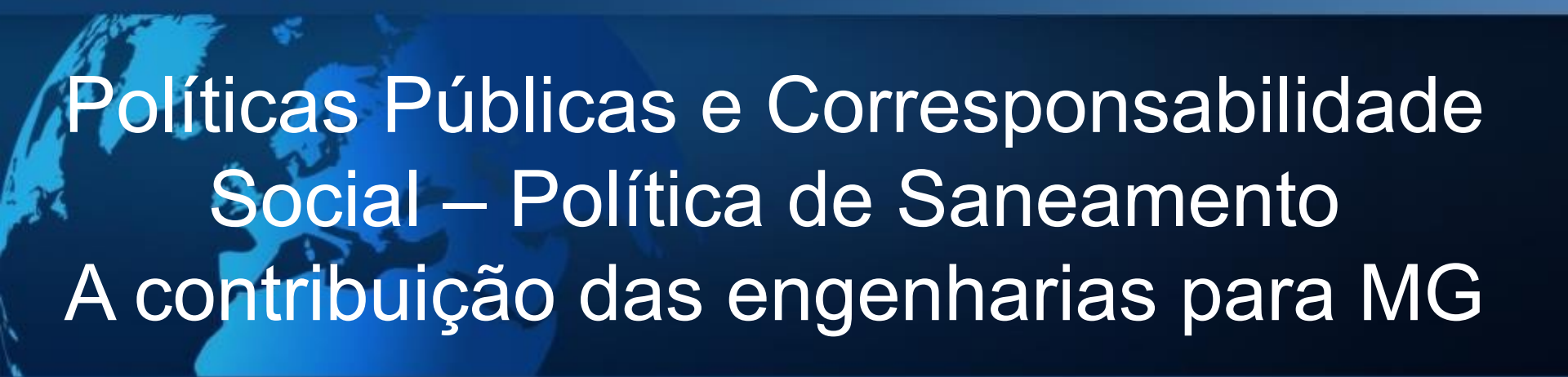




ABES

Clique para editar o estilo do subtítulo mestre



**Políticas Públicas e Corresponsabilidade
Social – Política de Saneamento
A contribuição das engenharias para MG**

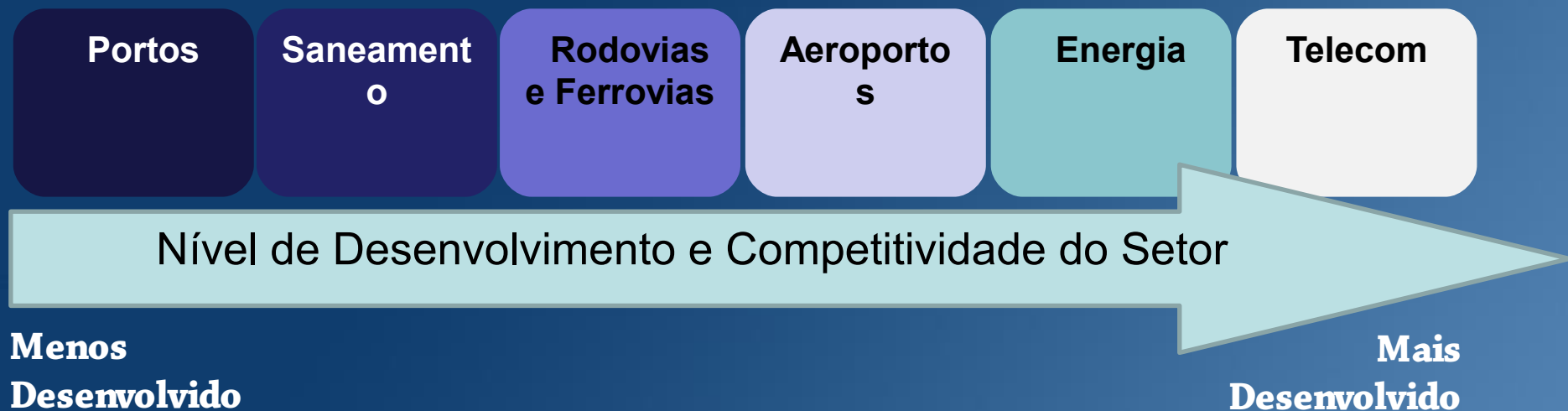
Clique para editar o estilo do subtítulo mestre

Considerações sobre a situação atual do setor de saneamento



ABES ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Saneamento é um dos segmentos mais atrasados da infraestrutura...

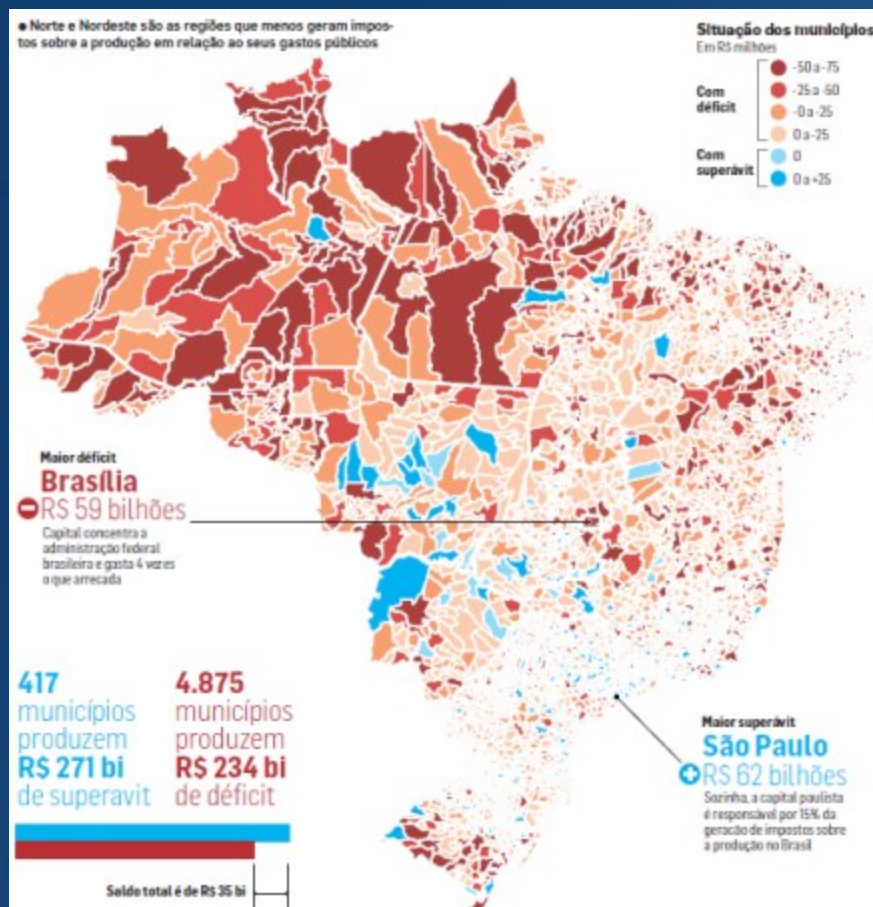


Inclusão de ações de saneamento nas propostas do CREA MG

Prestadores de Serviços

Prestador de serviços		Municípios atendidos (qtd)		População urbana	
Abrangência	Quantidade	Água	Esgotos	Água	Esgotos
Regional	27	4.002	1.175	119.491.001	92.784.383
Microrregional	6	18	13	647.085	587.844
Local	1.139	936	770	40.131.832	38.889.495
Brasil	1.172	4.956	1.958	160.269.918	132.261.722

Concentração: Só 8% dos municípios brasileiros arrecadam mais do que gastam



Clique para editar o estilo do subtítulo mestre

Desafios do setor



ABES ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Principais Desafios

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Fortalecimento do saneamento na agenda das políticas públicas

- ✓ Atuação política estratégica;
- ✓ Ampliar os canais de mobilização e participação social.

Fortalecimento institucional do MCidades e da FUNASA

- ✓ Ampliação da capacidade técnica e da capacidade política;
- ✓ Mobilização do setor e da sociedade civil.

Ampliação das relações de cooperação federativa

- ✓ Atuação do Governo Federal na política pública de saneamento é limitada;
- ✓ Exercício da titularidade dos serviços.

Sustentação e Ampliação da Política de Investimentos dos últimos anos

- ✓ Demandas emergentes – mobilidade urbana;
- ✓ Necessidade do setor dar resposta às demandas e aos investimentos disponibilizados.

Principais Desafios

Consolidação do PLANSAB como referência para atuação governamental

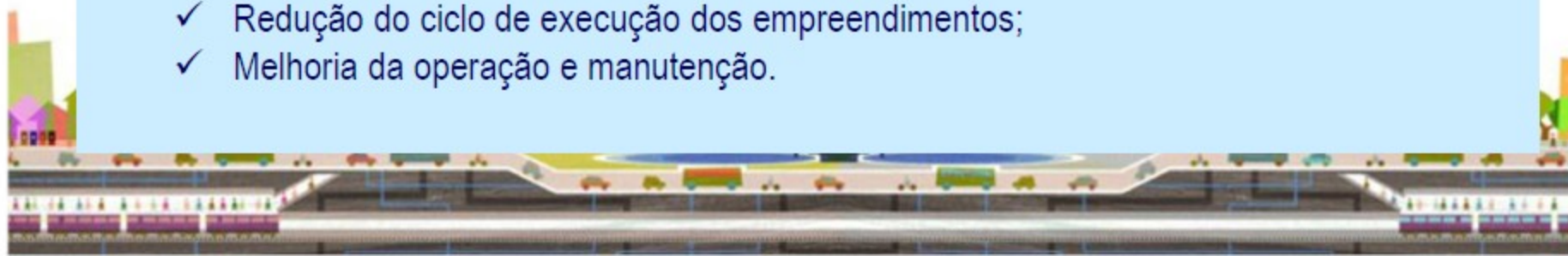
- ✓ Política de investimentos no setor;
- ✓ Melhoria e qualidade dos serviços;
- ✓ Participação e Controle Social.

Estabelecimento de consensos

- ✓ Desoneração tributária do setor.
- ✓ Incentivos econômico-financeiros;
- ✓ Política de investimentos;
- ✓ Melhoria da qualidade da prestação dos serviços.

Qualificação dos investimentos públicos

- ✓ Desenvolvimento de planos, estudos e projetos;
- ✓ Redução do ciclo de execução dos empreendimentos;
- ✓ Melhoria da operação e manutenção.



Principais Desafios

Medidas estruturais X Medidas Estruturantes

(sustentabilidade dos serviços X visão de obra)

- ✓ Aprimoramento da gestão;
- ✓ Capacitação;
- ✓ Redução e controle de perdas;
- ✓ Uso racional e eficiente da água;
- ✓ Eficiência energética;
- ✓ Redução da intermitência;
- ✓ Operação e manutenção (Drenagem);
- ✓ Desenvolvimento institucional;
- ✓ Modelos de gestão (Drenagem, Resíduos Sólidos);

Clique para editar o estilo do subtítulo mestre

Mais desafios....



ABES ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL



**AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS TÊM O
POTENCIAL DE TRAZER CICLOS
DESTRUTIVOS MAIS DEVASTADORES DO
QUE AQUELES OCORRIDOS ATÉ AQUI.**

INUNDAÇÕES

O semi árido, em outubro de 2012, teve o mês mais seco dos últimos 83 anos.



Estado de São Paulo – 15 de março de 2013

Desafios Hídricos

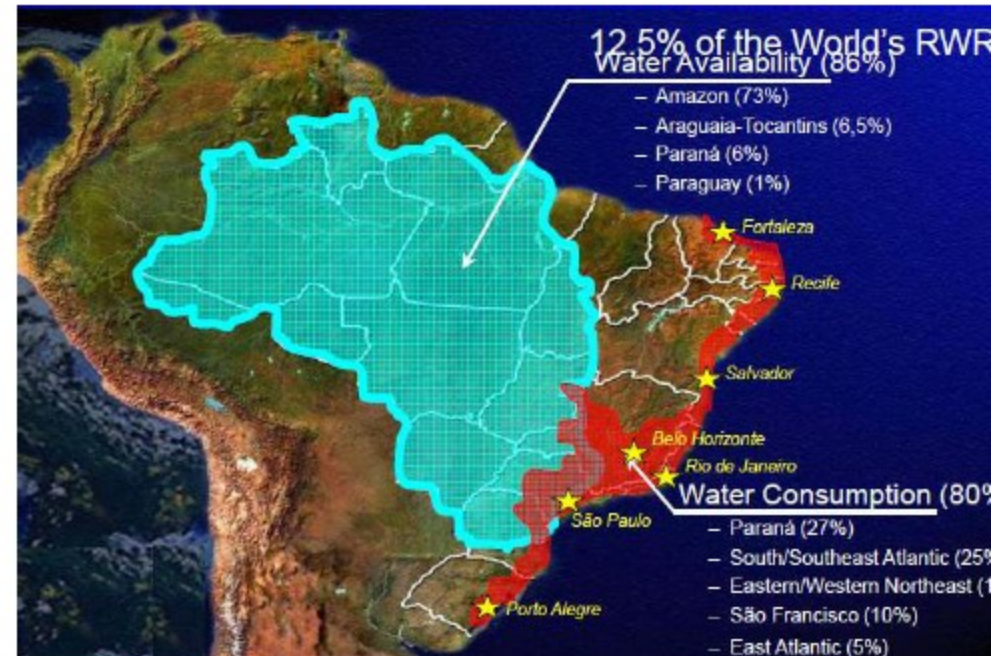
Desequilíbrio Oferta-Demanda

24

- ✓ Realidades bastante Diferentes
 - ✓ Em níveis nacionais, regionais e locais
 - ✓ Meio Ambiente, água, economia

✓ Água:

- ✓ Média per capita de disponibilidade de água– 30,000 m³/ano
- ✓ No Semi-árido e em diversas áreas metropolitanas a água é escassa, disponibilidade per capita de 500-2,000 m³ hab/ano
- ✓ Áreas Metropolitanas também afetadas por problemas severos de poluição da água. Mudanças Climáticas também são uma preocupação.



Desafio ambiental

• Contruir e manter sistemas resilientes, estrategicamente adaptados as mudanças climáticas.

- **Compreendendo**

- ▣ *Ciência climática e modelos de projeção*

- **Avaliando**

- ▣ *Vulnerabilidades dos sistemas de água*

- **Planejando**

- ▣ *Incorporando conhecimento no planejamento da empresa*

- **Implementando**

- ▣ *Estratégias de adaptação e mitigação*

- **Monitoramento**

- ▣ *Medir performance e condições ambientais*



Concluindo

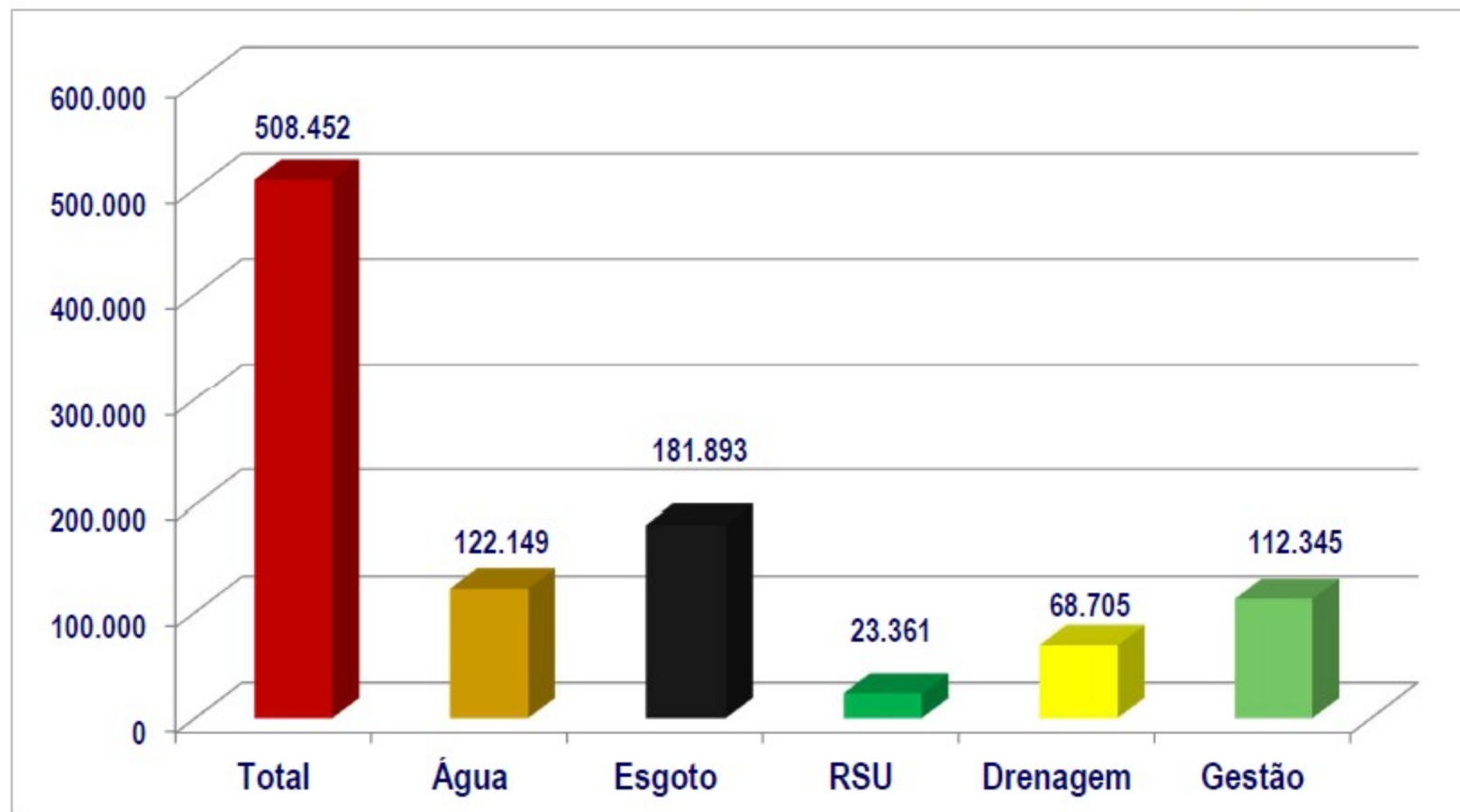
O setor ainda não atendeu a agenda do século 20 – acesso universal aos serviços saneamento - e tem que atender a agenda do século 21 – adaptação as mudanças climáticas ou de eventos extremos.

Necessidade de Investimentos 2014 - 2033

Ministério das
Cidades



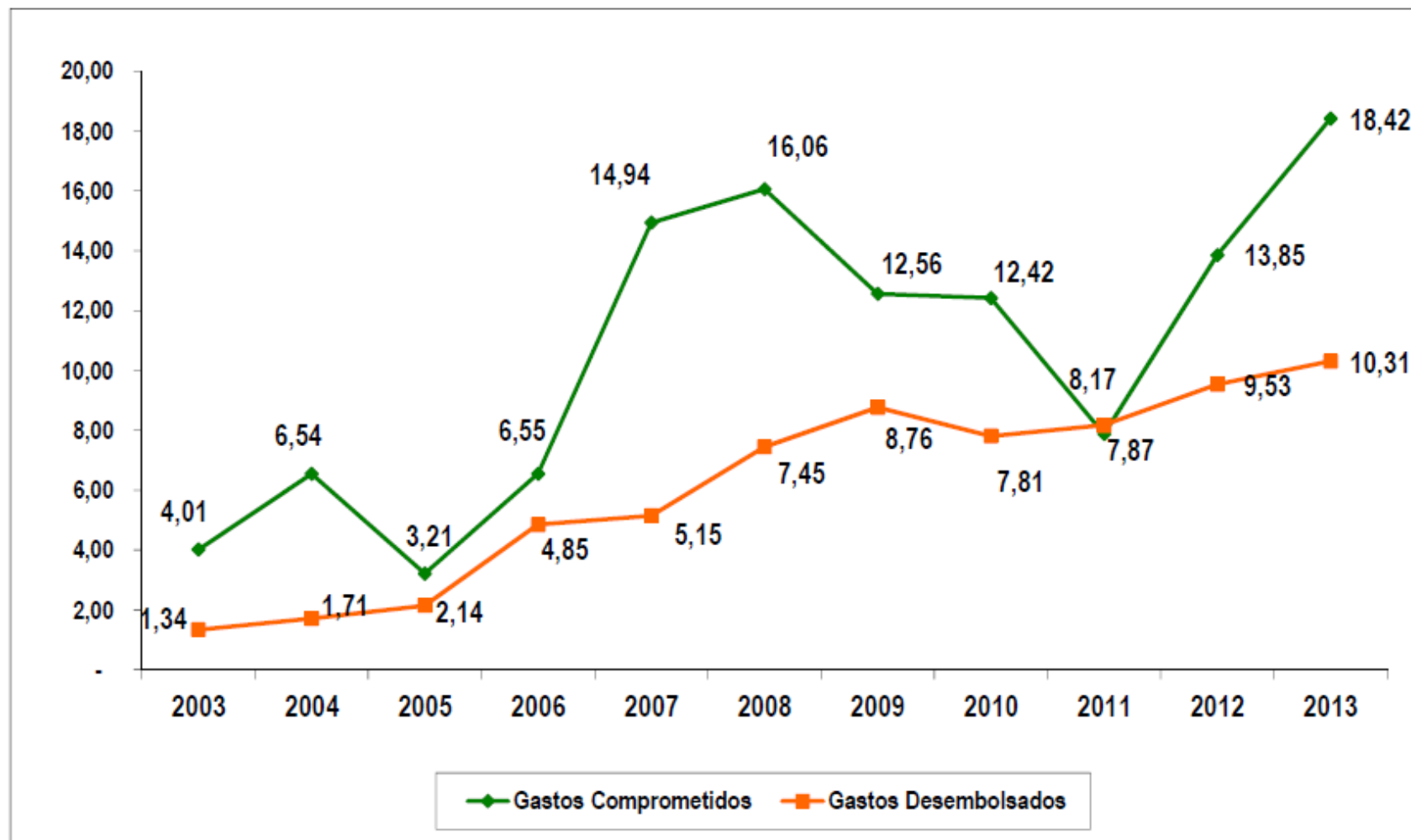
Valores em R\$ milhões



Gestão: parte dos investimentos em medidas estruturantes comum aos 4 componentes (planos e projetos; capacitação e assistência técnica; desenvolvimento científico e tecnológico; adaptações às mudanças climáticas; contingências e emergências; etc.)

Recursos Federais

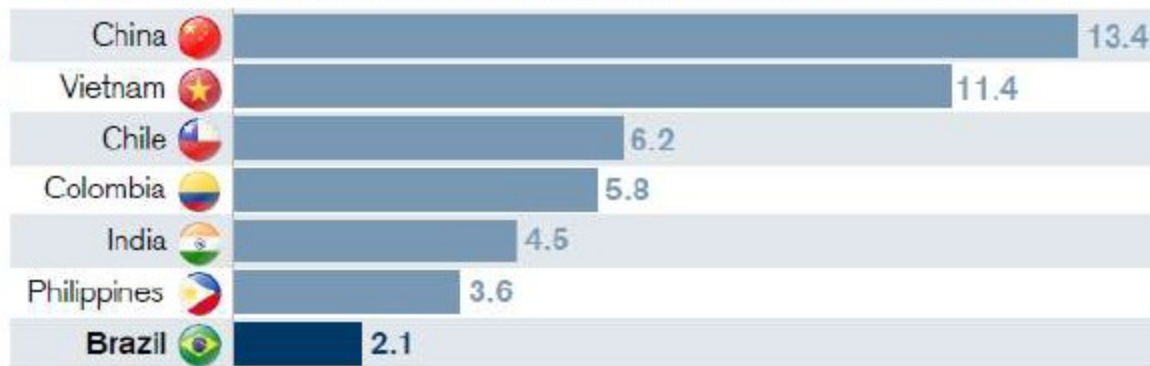
Saneamento Básico: Período 2003-2013



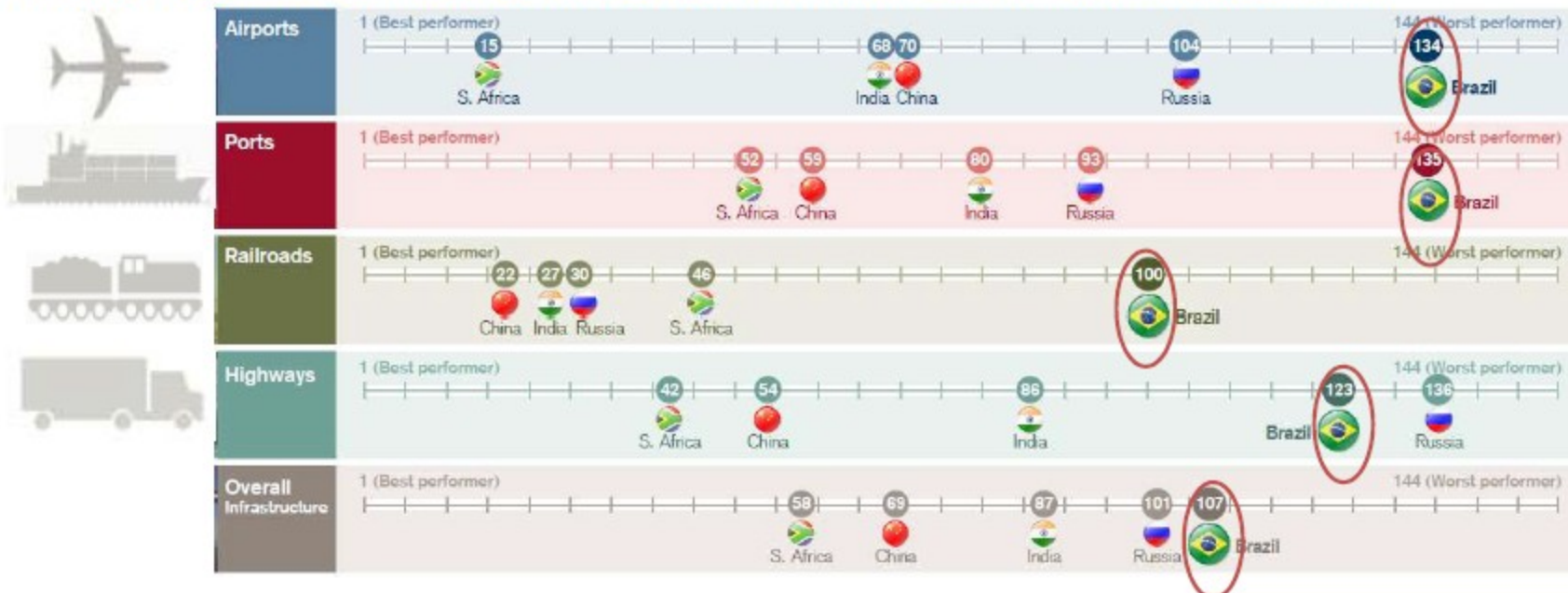
- **Comprometidos: R\$ 116,4 bilhões (OGU: R\$ 63,6 bi, FIN: R\$ 52,8 bi)**
- **Desembolsados: R\$ 67,2 bilhões (OGU: R\$ 38,3 bi, FIN: R\$ 28,9 bi)**
- **Valores corrigidos para 2013 - média anual do IGP-DI**

Comparação Internacional

Investimentos em Infra-estrutura, 2011 (como % de PIB)



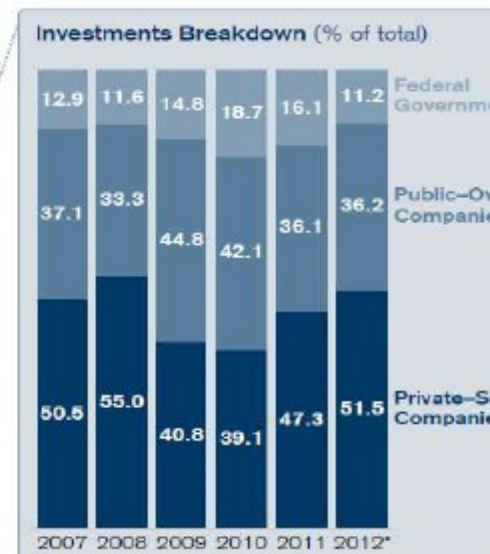
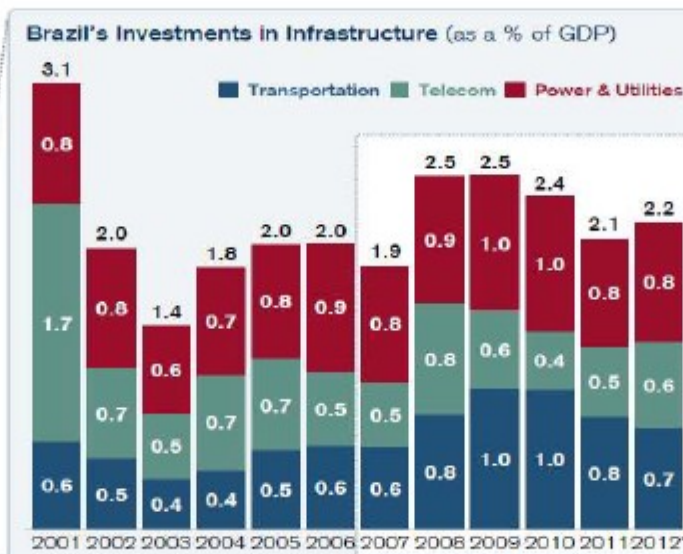
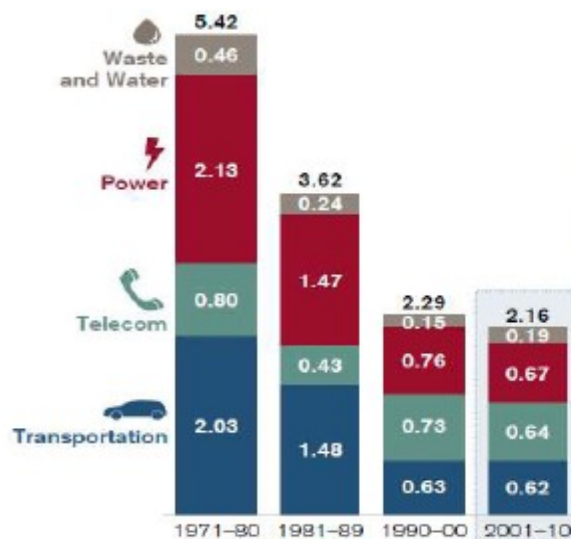
Ranking Global de Qualidade de Infra-estrutura (1= Melhor Desempenho, 144= Pior Desempenho)



Fonte: World Economic Forum, Credit Suisse 2013

Investimento no Brasil em Infraestrutura em porcentagem de PIB

(Inclui Investimentos Públicos e Privados)



Source: Castelar Pinheiro and Giambiagi (2012), Frischtak (2012), Credit Suisse (2012)

- Do Pico 5.42% (1971-1980) aos atuais 2.16% (2001-2010)
- Contrações mais acentuadas:
 - Energia: 2.13 → 0.67
 - Transporte: 2.03 → 0.62
- Participação Média do Setor Privado (desde 2007): 47%

Clique para editar o estilo do subtítulo mestre

Obrigada.

Célia Regina Alves Rennó

celia.renno@gmail.com

31-3224-8248

Presidente da ABES MG

Agradecimento

Dante Ragazzi Pauli



ABES ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL